

Indicadores Conjunturais

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL REI
DCECO - Departamento de Ciências Econômicas

Nº.27 Vol.26

junho/15

Professores do DCECO

**Alexandre Rodrigues D'Almeida
Aline Cristina da Cruz
Daniela Almeida Raposo Torres
Eneida Maria Goddi Campos
Glauco Manuel dos Santos
Luís Eduardo de V. Rocha
Márcio Carneiro dos Reis
Múcio Tostas Gonçalves
Norberto Martins Vieira
Patrícia Lopes Rosado
Renilson Rodrigues da Silva
Sérgio Magno Mendes
Simone Faria Narciso Shiki
Talles Girardi de Mendonça**

Responsáveis pela Publicação

***Coordenador:*
Norberto Martins Vieira**

***Técnico:*
Paulo Afonso Palumbo**

***Acadêmicos:*
Gabriel Rodrigues Costa
Mariana Carolina da Silva**

**Toda a correspondência deverá ser enviada a:
UFSJ - Depto. de Ciências Econômicas - Indicadores Conjunturais
Praça Frei Orlando, 170 - Centro.
São João del - Rei - MG - CEP: 36.307-904
Fone: (32)3379-2537 - Telefax: (32) 3379-2306
Endereço na Internet: <http://www.ufsj.edu.br/dceco>
E-mail: palumbo@ufsj.edu.br
CDU. 338 (81) (05)
338 (815.1 SJR)**

**O Boletim Indicadores Conjunturais de São João del-Rei pode também ser encontrado
entre as Revistas Eletrônicas da Rede Acadêmica de Ciências Econômicas da UFRJ.
<http://www.race.nuca.ie.ufrj.br/>**

INDICADORES CONJUNTURAIS
Universidade Federal de São João del-Rei - UFSJ - Depto. Ciências Econômicas.
CDU 338(810)(05)
338(815 S.J.D.R.) (05)

1- PREÇOS E SALÁRIOS

1.1 CESTA BÁSICA

Julho de 2015

O custo da cesta básica, no mês de julho de 2015, na cidade de São João del Rei, registrou uma queda de 1,33% em relação ao mês anterior. Dos treze produtos que compõe a cesta básica, seis produtos registraram queda em seus preços, seis tiveram aumento e apenas um permaneceu estável: a carne bovina.

Os acréscimos de preços mais significantes foram registrados nos seguintes produtos: a batata com 149,73%, em 2ª, com 14,82% a banana, em 3º lugar com 7,52% o Arroz tipo 2.

As quedas mais significativas foram o tomate com 41,35%; a Farinha de Trigo com 16,10% e a margarina com 15,92%;

Quanto ao poder aquisitivo do trabalhador sanjoanense, que possui renda líquida mensal de R\$ 724,96 observa-se que o mesmo desembolsou, no mês de junho deste ano, 34,29% deste montante – o equivalente a R\$ 248,62 – para adquirir a cesta básica. Portanto, restaram-lhe R\$ 476,34 para o pagamento de outras despesas.

Tabela 1- Custo da cesta básica

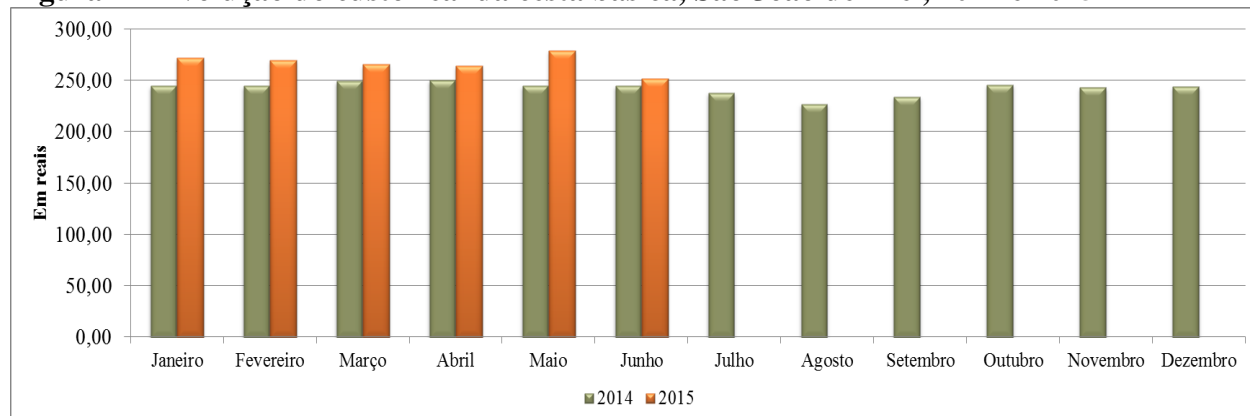
Produtos	Quantidade	Junho/15	Julho/15	Var. mês
Açúcar cristal	3 kg	4,05	4,27	4,00
Arroz tipo 2	3 kg	4,79	5,15	7,52
Café em pó	0,600kg	6,75	6,94	2,76
Farinha de trigo	1,5kg	3,85	3,23	-16,10
Feijão preto	4,5kg	15,89	15,44	-2,83
Leite tipo C	7,5 l	15,60	15,90	1,92
Margarina	0,750kg	4,46	3,75	-15,92
Óleo de soja	0,900ml	2,57	2,52	-1,95
Pão francês	120un	48,96	47,52	-2,94
Banana	7,5kg	13,43	15,42	14,82
Batata	6 kg	7,38	18,43	149,73
Tomate	9 kg	34,29	20,11	-41,35
Carne bovina de 2ª.	6 kg	89,94	89,94	0,00
CUSTO DA CESTA		251,96	248,62	-1,33
Varição mensal		-9,85	-1,33	
Varição Anual (%) (1)		6,41	5,00	
Salário Mínimo líquido (2)		724,96	724,96	
Custo Cesta/S. Mínimo (%) (2)		34,76	34,29	
Inflação IPCA/IBGE		0,79		
Inflação IPCA/IBGE acumulada		6,17		
(1) Custo da cesta em dezembro/2014..... R\$ 236,78				
(2) Deduzidos 8% da Previdência				

Cesta básica de acordo com o Decreto Lei 399/1938

Coordenador: Prof. Norberto Martins Vieira

Paulo Afonso Palumbo - Técnico administrativo

Figura 1 – Evolução do custo real da cesta básica, São João del-Rei, 2014 e 2015



Fonte: Pesquisa de preços em estabelecimentos comerciais de São João del-Rei.

2- SERVIÇOS

2.1. SERVIÇO DE PROTEÇÃO AO CRÉDITO/SPC

Conforme dados da Associação Comercial e Industrial de São João del-Rei, o total de consultas registradas, no mês de Junho de 2015, foi de 20.795. Este número representa uma queda de 0,44% em relação ao mês anterior e um aumento de 1,66% em relação ao mesmo mês do ano passado. Se comparado ao igual período do ano anterior com o mesmo período de 2015, identifica-se decréscimo de 7,18%.

Em Junho deste ano, houve o total de 2.396 registros no SPC, representando uma aumento de 7,06% em relação ao mês anterior e uma queda de 3,39% em relação ao mesmo mês do exercício de 2014. No acumulado de 2015, se comparado ao mesmo período do ano passado, houve acréscimo de 3,97%.

Quanto aos cancelamentos, os números registrados foram de 1.250, indicando um decréscimo de 12,28% em relação ao mês anterior e acréscimo de 9,84%, comparando com o mesmo mês do ano de 2014. Se comparado o acumulado de 2015 com o mesmo período de 2014, registra-se acréscimo de 8,24%.

Tabela 2- Serviço de proteção ao crédito, São João del-Rei, 2014 e 2015

Tabela do boletim						
Período	Consultas		Registros		Cancelamentos	
	Mês		Mês		Mês	
	Maió	Junho	Maió	Junho	Maió	Junho
2014	23.181	20.455	2.347	2.480	1.208	1.138
2015	20.887	20.795	2.238	2.396	1.425	1.250
Mês Anterior	11,49	-0,44	-16,43	7,06	-6,13	-12,28
Ano Anterior	-9,9	1,66	-4,64	-3,39	17,96	9,84
Igual o período do ano anterior	-8,96	-7,18	5,75	3,97	7,94	8,24

Fonte: Associação Comercial e Industrial de São João del-Rei.

2.2. CHEQUES SEM FUNDOS (VÍDEO CHEQUE)

Conforme informações da Associação Comercial e Industrial de São João del-Rei, em Junho de 2015, foram incluídas 24 pessoas no cadastro de cheques sem fundos. Representando uma queda de 22,58% em relação ao mês anterior e queda de 47,83% frente ao mesmo mês do ano de 2014. Na comparação de janeiro a maio de 2015 com o mesmo período do ano anterior, a variação foi de 27,27% para menos.

Quanto às exclusões em junho de 2015, foram excluídas 21 pessoas no cadastro de cheques sem fundos. O que representa uma variação negativa de 43,24% em comparação ao mês anterior e um aumento na variação de 5% em relação ao mesmo mês de 2014. Na comparação de janeiro a junho de 2015 com o mesmo período de 2014 registrou aumento de 20,35%.

Tabela 3 – Número de pessoas incluídas e excluídas do cadastro do SPC, São João del-Rei, 2014 e 2015

Meses	2014	2015	Variação (%)			2014	2015	Variação (%)		
	Inclusão		Base-mês anterior	Base-ano anterior	Igual Período do ano Anterior	Exclusão		Base-mês anterior	Base-ano anterior	Igual período do ano anterior
Abril	20	17	-73,02	-15,00	-3,73	11	31	3,33	181,82	20,00
Mai	73	31	82,35	-57,53	-22,71	28	37	19,35	32,14	23,66
Junho	46	24	-22,58	-47,83	-27,27	20	21	-43,24	5	20,35

Fonte: Associação Comercial e Industrial de São João del-Rei.

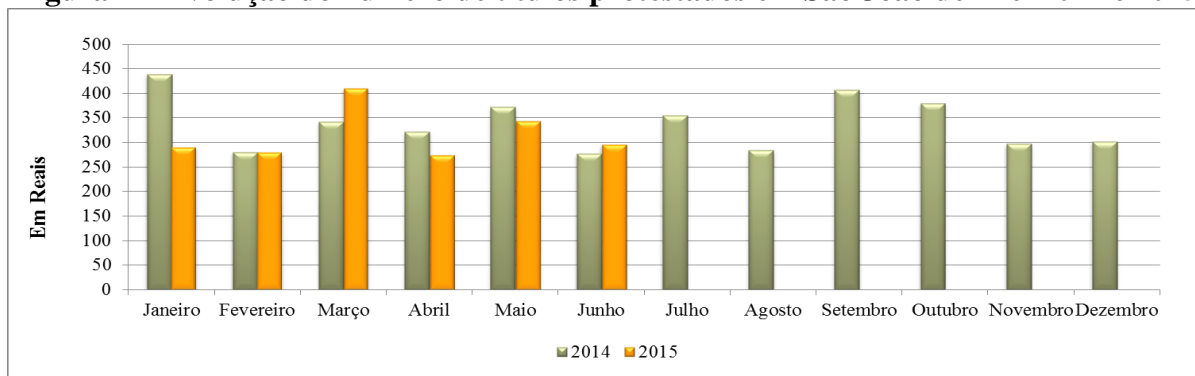
Tabela 4 – Número de títulos protestados, São João del-Rei, 2014 e 2015

Meses	Número de títulos protestados		Variação (%)		
	2014	2015	Base - mês anterior	Base-ano Anterior	Igual período do ano anterior
Abril	322	275	-33,09	-14,60	-9,11
Mai	372	344	25,09	-7,53	-8,77
Junho	277	296	-13,95	6,86	-6,64

Fonte: Cartório de Títulos e Protestos em São João del-Rei.

De acordo com dados do Cartório de Títulos e Protestos de São João del-Rei, em Junho de 2015, os registros apontam 296 títulos protestados, o que revela uma queda de 13,95% em relação ao mês anterior. Na análise comparativa com junho de 2015, nota-se um aumento de 6,86%, e na observação e comparação do acumulado de Janeiro a Junho de 2015, em comparação ao mesmo período de 2014, queda de 6,64%.

Figura 2 – Evolução do número de títulos protestados em São João del-Rei 2014 e 2015



Fonte: Cartório de Títulos e Protestos de São João del-Rei.

2.3 – MOVIMENTO NOS CORREIOS EM SÃO JOÃO DEL-REI

Tabela 5– Registro das operações realizados nos correios de São João del-Rei, 2015

Serviços	Mar.	Abr.	Maio	Jun.
Encomendas nacionais	4.030	4.304	4.890	4.110
Encomendas internacionais	37	35	37	30
Cartas e impressos registrados	24.730	25.110	26.000	25.003
Remessa local	263	264	269	198
SERCA(*)	1.390	1.403	1.502	1.309
Vales Postais (emissão)	2	1	2	2
Cheques-correios (emissão)	-	-	-	-
Vales Postais (pagos)	8	9	10	8
Cheques – correios (pagos)	-	-	-	-
Telemáticos nacionais	50	47	50	37
Telemáticos internacionais	-	-	-	-
Índice de ocupação - Caixas postais % (**)	61	61	61	60

Fonte: Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos (EBCT).

Notas: (*)SERCA (Serviço de coleta, transporte e entrega de malotes).

O tipo de serviço foi substituído de SEED para Remessa Local.

(**) Índice de ocupação = número de caixas postais alugadas x 100
número total de caixas postais

2.4. MOVIMENTO DO TERMINAL RODOVIÁRIO EM SÃO JOÃO DEL-REI

Conforme dados fornecidos pelo Terminal Rodoviário de São João del-Rei, o número de passagens vendidas, em Junho foi de 29.788, registrando queda de 0,62% em relação ao mês anterior e de 8,03% em relação ao mesmo mês do exercício passado. Comparando Janeiro a Junho de 2015 com o mesmo período do ano anterior, registra um aumento de 8,73% no número de passagens vendidas.

Tabela 6- Número de passagens vendidas no terminal rodoviário de São João del-Rei, 2014 e 2015

Meses	Número de passagens vendidas		Variação (%)		
	2014	2015	Base - mês Anterior	Base – ano anterior	Igual período do ano anterior
Abril	33.820	31.498	2,52	-6,87	-8,16
Mai	32.291	29.973	-4,84	-7,18	-7,97
Junho	32.388	29.788	-0,62	-8,03	8,73

Fonte: Terminal Rodoviário de São João del-Rei.

3- FINANÇAS

3.1. RECEITA ESTADUAL

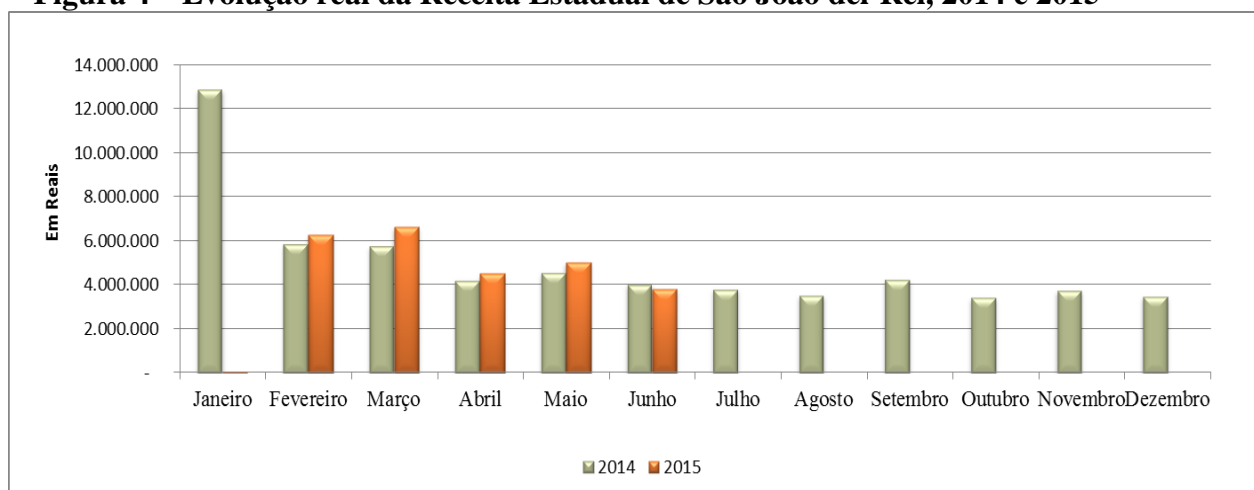
A receita estadual arrecadada pela Agência Fazendária de São João del-Rei foi de R\$ 3.813.456 milhões em Junho de 2015, registrando uma queda, descontada a inflação medida pelo IGP-DI de 15,23% em relação ao mês anterior uma queda de 15,23% e queda de 5,82% em relação ao mesmo mês do ano passado. Na comparação do igual período acumulado do ano anterior, houve decréscimo de 31,25%.

Tabela 7- Receita Estadual de São João del-Rei, 2014 e 2015

Meses	Valores Correntes (R\$)		Valores Reais (R\$)		Variação (%)		
	2014	2015	2014	2015	Base-mês anterior	Base-ano anterior	Igual período do ano anterior
Abril	4.270.135	4.458.119	4.228.909	4.458.119	-32,20	5,42	-39,84
Mai	4.581.208	4.498.614	4.557.708	4.498.614	0,51	-1,30	-34,35
Junho	4.044.130	3.813.456	4.049.045	3.813.456	-15,23	-5,82	-31,25

Fonte: Agência Fazendária de São João del-Rei.

Figura 4 – Evolução real da Receita Estadual de São João del-Rei, 2014 e 2015



Fonte: Agência Fazendária de São João del-Rei.

3.3. RECEITA DA PREFEITURA

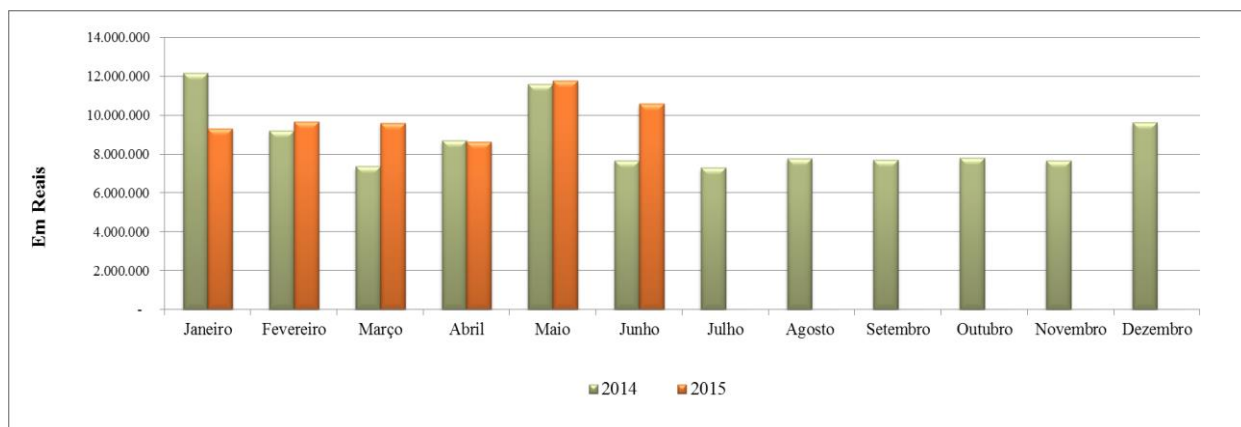
A receita referente aos impostos, taxas e transferências da Prefeitura Municipal de São João del-Rei foi de, aproximadamente, R\$ 10.582.795 milhões em Junho de 2015. Em termos reais, ou seja, se descontada a inflação (IGP-DI), houve uma queda de 10,06% em relação ao mês anterior e um aumento de 37,89% em relação a Junho de 2014. No acumulado do ano de 2015 em comparação com o mesmo período do ano passado registrou-se um aumento de 5,02%.

Tabela 8- Receita da Prefeitura de São João del-Rei, 2014 e 2015

Meses	Valores Correntes (R\$)		Valores Reais (R\$)		Variação (%)		
	2014	2015	2014	2015	Base-mês anterior	Base-ano anterior	Igual período do ano anterior
Abril	8.639.132	8.536.253	8.686.477	8.536.253	-9,23	-1,73	-2,38
Mai	11.475.513	11.686.663	11.591.119	11.686.663	36,36	0,82	-0,80
Junho	7.550.118	10.582.795	7.674.817	10.582.795	-10,06	37,89	5,02

Fonte: Agência Fazendária de São João del-Rei.

Figura 5 – Evolução do montante arrecadado pela Prefeitura de São João del-Rei, 2014 e 2015



Fonte: Prefeitura Municipal de São João del-Rei

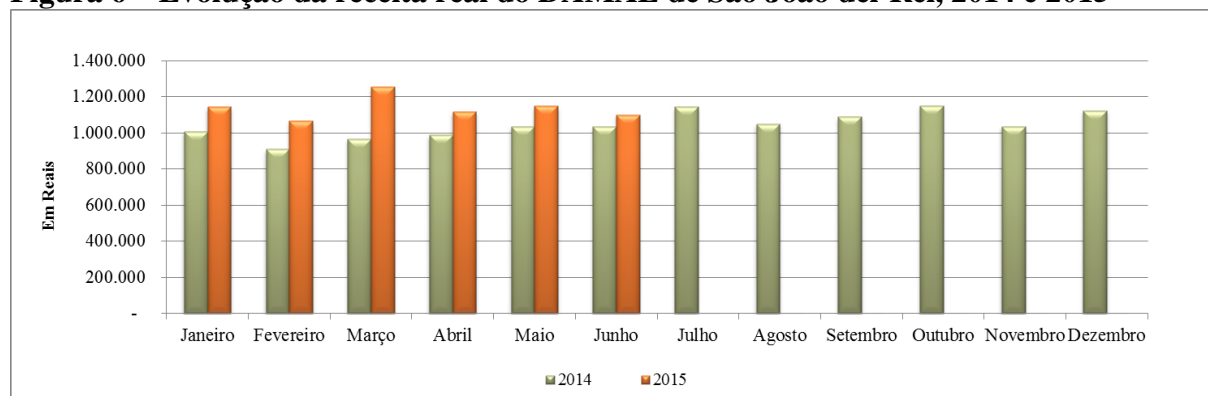
3.4. DAMAE – RECEITAS CORRENTES (EXCLUSIVE TRANSFERÊNCIAS)

A receita do DAMAE atingiu aproximadamente R\$ 1.101.666, em Junho de 2015, que revela uma queda de 4,02% em relação ao mês anterior e um acréscimo de 6,45% na análise comparativa com o mesmo mês do ano passado. Já o acumulado do ano de 2015 em comparação com o mesmo período de 2014 registrou acréscimo de 4,93%.

Tabela 9- Receita Corrente no município de São João del-Rei, 2014 e 2015

Meses	Valores Correntes (R\$)		Valores Reais (R\$)		Variação (%)		
	2014	2015	2014	2015	Base-mês anterior	Base-ano anterior	Igual período
Abril	996.752	1.108.155	987.129	1.108.155	-10,75	12,26	4,15
Mai	1.041.260	1.140.027	1.035.919	1.140.027	2,47	10,05	4,67
Junho	1.033.616	1.101.666	1.034.872	1.101.666	-4,02	6,45	4,93

Fonte: DAMAE

Figura 6 – Evolução da receita real do DAMAE de São João del-Rei, 2014 e 2015

Fonte: DAMAE, Departamento Autônomo Municipal de Água e Esgoto de São João del-Rei.

3.5. ARRECAÇÃO DA INDÚSTRIA, COMÉRCIO, LATICÍNIOS E DERIVADOS

O valor da arrecadação do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) da indústria sanjoanense, em Junho de 2015 foi de R\$ 429.258. Este valor, quando descontado a inflação segundo o IGP-DI, registra decréscimo de 23,17 % em relação ao mês anterior e queda de 28,32% em relação ao mesmo mês de 2014. Quando usado como base o somatório dos seis meses de 2015 identifica-se decréscimo de 30,56%.

Tabela 10- Arrecadação de ICMS da indústria de São João del-Rei, 2014 e 2015

Meses	Valores Correntes (R\$)		Valores Reais (R\$)		Variação (%)		
	2014	2015	2014	2015	Base-mês anterior	Base-ano anterior	Igual período do ano anterior
Abril	684.864	539.442	688.617	539.442	-27,81	-21,66	-25,40
Mai	1.133.195	1.136.903	1.166.913	1.136.903	17,07	-2,57	-3,35
Junho	589.122	429.258	598.852	429.258	-23,17	-28,32	-30,56

Fonte: Secretaria Estadual de Fazenda.

O valor da arrecadação do ICMS dos laticínios em São João del-Rei, em Junho de 2015, foi de R\$ 38.321 mil. Se descontada a inflação conforme o IGP-DI, tem-se decréscimo real de 58,24% em relação ao mês anterior e de 17,50% em relação ao mesmo mês de 2014. Quando comparado o somatório dos cinco meses de 2015 ao mesmo período do ano anterior, registrou-se aumento de 293,43%.

Tabela 11- Arrecadação de ICMS do setor de laticínios de São João del-Rei, 2014 e 2015**VARIAÇÃO LATICÍNIOS**

Meses	Valores Correntes (R\$)		Valores Reais (R\$)		Variação (%)		
	2014	2015	2014	2015	Base-mês anterior	Base-ano anterior	Igual período do ano
Abril	67.678	47.749	68.049	47.749	8,88	-29,83	392,40
Mai	65.226	91.148	65.883	91.148	90,13	38,35	331,04
Junho	45.692	38.321	46.447	38.321	-58,24	-17,50	293,43

Fonte: Secretaria Estadual de Fazenda.

Em relação ao comércio, a arrecadação do ICMS em Junho, foi de aproximadamente R\$ 1.100.328 milhão, descontada a inflação medida pelo IGP-DI. Tal cenário revelou decréscimo de 3,98% em relação ao mês anterior e decréscimo de 0,23% em relação ao mesmo mês do exercício de 2014. Quando comparado o somatório de janeiro a junho de 2015 ao mesmo período do ano passado, observa-se também um decréscimo de 2,19%.

Tabela 12- Arrecadação de ICMS do comércio de São João del-Rei, 2014 e 2015**VARIAÇÃO COMÉRCIO**

Meses	Valores Correntes (R\$)		Valores Reais (R\$)		Variação (%)		
	2014	2015	2014	2015	Base-mês anterior	Base-ano anterior	Igual período do ano anterior
Abril	910.649	966.041	942.058	966.041	21,04	2,55	-4,07
Mai	1.080.203	554.904	1.091.085	554.904	2,46	-49,14	-31,34
Junho	1.075.290	1.100.328	1.102.874	1.100.328	-3,98	-0,23	-2,19

Fonte: Secretaria Estadual de Fazenda.

3.6. BENEFÍCIOS PAGOS PELA PREVIDÊNCIA SOCIAL

O valor dos benefícios pagos pelo INSS da Agência de São João del-Rei aos beneficiários sãojoanenses e de municípios circunvizinhos referente às pensões, aposentadorias, auxílios, entre outros, registrado, em Junho de 2015, foi de R\$ 37.166.694 milhões. Analisando-se o valor total de benefícios pagos, observa-se no mês de Junho que houve um acréscimo de 0,26% em relação ao mês anterior.

Tabela 13- Benefícios pagos pela Previdência Social, São João del-Rei, 2015

Meses	Valores líquidos R\$ (*)			Quantidade de benefícios		Variação (valores líquidos)	
	Rural	Urbano	Urbano + Rural	Rural	Urbano	Total	Mês Anterior
Abril	6.405.643	30.575.930	36.981.572	8.485	32.891	41.376	0,49
Mai	6.421.418	30.648.848	37.070.266	8.509	32.943	41.452	0,24
Junho	6.434.005	30.732.689	37.166.694	8.526	33.060	41.586	0,26

Fonte: INSS - Agência de Barbacena (MG).

Nota: (*) descontados o Imposto de Renda

4-INDÚSTRIA

4.1. CONSTRUÇÃO CIVIL

Em Junho foram aprovadas 49 plantas pela Prefeitura Municipal de São João del-Rei, número que aponta por sua vez acréscimo de 11,36% em relação ao mês anterior e um acréscimo de 6,24% analisando-se a área acumulada do ano de 2015 em relação ao mesmo período do ano anterior.

Tabela 14 - Plantas aprovadas pela Prefeitura de São João del-Rei, 2014 e 2015

Meses	Número de plantas aprovadas		Acumulado no ano		Metros quadrados (mês)		Metros quadrados (acumulado no ano)	
	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015
Abril	49	42	151	145	13.853,76	4.955	33.525,81	28.151,91
Mai	54	44	205	189	7.826,80	9.312,80	41.352,61	37464,71
Junho	30	49	235	189	4.495,13	11.245,90	45.847,74	48710,61

Fonte: Prefeitura Municipal de São João del-Rei, Departamento de Obras.

4.2. IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO

Em Junho de 2015, o número de importações atingiu US\$ 575.087. Tal valor na comparação com o mesmo período do ano anterior aponta um aumento de 33,69%. Já a exportação alcançou um total de US\$ 3.813.217 milhões em Junho de 2015, o que indica uma queda de 55,70%. Desta forma, na definição do saldo comercial, registra-se o valor positivo de US\$ 3.238.150 milhões. Isso significa que a balança comercial é favorável, ou seja, a exportação é maior que a importação.

Tabela 15 - Importação e exportação de produtos em São João del-Rei, 2014 e 2015

Meses	Exportação (US\$) (A)		Importação (US\$) (B)		Variação Anual %		Saldo (A-B) 2014
	2014	2015	2014	2015	A	B	
Abril	6.893.883	5.870.971	435.612	1.258.588	-14,83	188,92	4.612.383
Mai	6.816.409	2.188.211	374.696	1.947.892	-67,89	419,85	240.319
Junho	8.609.413	3.813.217	430.156	575.087	-55,70	33,69	3.238.150

Fonte: Ministério do Desenvolvimento Indústria e Comércio Exterior.
(<http://www.mdic.gov.br/sitio/sistema/balanca/>).

Tabela 16 - Principais países e produtos importados e exportados por São João del-Rei, Junho/2015

Países de Importação	Países de Exportação	Produtos Importados	Produtos Exportados
China	Alemanha	Fluoretos; fluorossilicatos, fluoroaluminatos e outros sais complexos de flúor	Hidrazina e hidroxilamina, e seus sais inorgânicos; outras bases inorgânicas; outros óxidos, hidróxidos e peróxidos, de metais
Índia	Japão	Outros ácidos inorgânicos e outros compostos oxigenados inorgânicos dos elementos não metálicos	Ferro-ligas
EUA	EUA	Alumínio em formas brutas	Minérios de nióbio, tântalo, vanádio ou de zircônio, e seus concentrados
Polônia	Bélgica	Metais alcalinos ou alcalino-terrosos; metais de terras raras, escândio e ítrio, mesmo misturados ou ligados entre si; mercúrio	Barras e perfis, de alumínio
Chile	Tailândia	Tijolos, placas (lajes), ladrilhos e peças cerâmicas semelhantes, para construção, refractários, que não sejam de farinhas siliciosas fósseis nem de terras siliciosas semelhantes	Fios de alumínio

Fonte: Ministério do Desenvolvimento Indústria e Comércio Exterior. (<http://www.mdic.gov.br/sitio/sistema/balanca/>).

5-ESTATÍSTICAS SOCIAIS E DEMOGRÁFICAS

5.1. EMPREGO FORMAL

De acordo com as informações do Ministério do Trabalho e Emprego/CAGED, em Junho de 2015 foram admitidas 441 pessoas, registrando uma queda de 6,71% em relação ao mês anterior e 21,30% em relação ao mesmo mês do ano anterior.

Quanto aos desligamentos, em maio de 2015 foram contabilizados 468 desligamentos. O resultado é um decréscimo de 20,95% em relação ao mês anterior e de 17,89%, comparado ao mesmo mês do ano passado. A diferença entre admitidos e desligados, em maio deste ano registra saldo positivo de cinco empregos, ou seja, o total de admissões foi superior ao volume de demissões.

Tabela 17 – Evolução do mercado de trabalho formal, São João del-Rei, 2014 e 2015

Meses	Admissões		Desligamentos		Admitidos	Desligados
	2014	2015	2014	2015	2014	2015
Abril	623	507	552	592	71	-85
Maio	601	473	570	468	31	5
Junho	559	441	491	462	68	-21

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego/CAGED (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados).

Nota: Trabalhadores registrados em estabelecimentos com mais de quatro empregados com carteira Assinada

Tabela 17.1 – Evolução do emprego por setor da atividade econômica

SETORES	JUNHO/2015				NO ANO*			
	TOTAL ADMIS	TOTAL DESLIG	SALDO	VARIAC EMPRE % **	TOTAL ADMIS.	TOTAL DESLIG	SALDO	VARIAC. EMPRE %
EXTRATIVA MINERAL	2	1	1	0,76	6	23	-17	-11,33
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO	52	63	-11	-0,45	292	381	-89	-3,52
SERV INDUST DE UTIL PUBLICA	0	0	0	0,00	2	1	1	33,33
CONSTRUÇÃO CIVIL	42	33	9	0,85	349	417	-68	-5,95
COMÉRCIO	185	189	-4	-0,07	1289	1563	-274	-4,73
SERVIÇOS	147	155	-8	-0,13	1054	1041	13	0,21
ADM PUBLICA	0	0	0	0,00	0	0	0	0,00
AGROPECUÁRIA	13	21	-8	-1,92	82	135	-53	-11,47
TOTAL	441	462	-21	-0,13	3074	3561	-487	-2,97

Fonte: MTE - cadastro geral de empregados e desempregados-lei 4923/65

*Resultados acrescidos dos ajustes; a variação relativa toma como referencia os estoques do mês atual e do mês de dezembro do ano t-1, ambos com ajustes.

** A variação mensal do emprego toma como referencia o estoque do mês anterior.

5.2. NASCIMENTOS, CASAMENTOS E ÓBITOS

Tabela 18-Número de registros de nascimento, casamentos e óbitos em São João del-Rei, 2015

Eventos	2013	2014	2015			
	Total anual	Total anual	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre
Nascidos vivos	982	946	250			
Casamentos	419	403	85			
Óbitos	471	726	236			
Óbitos fetais	10	19	2			
Óbitos < 1 ano	3	10	3			
Óbitos 1 – 4 anos	02	2	2			
Óbitos 5 - 19 anos	16	15	9			
Óbitos 20 – 49 anos	102	69	20			
Óbitos >50 anos	513	573	200			

Fonte: Cartório de Registro Civil.

6 - INDICADORES NACIONAIS
6.1. INDICADORES NACIONAIS

Tabela 20 – Evolução de alguns dos principais indicadores nacionais (%), 2014/2015

Indicador	Dezembro 2014	Janeiro 2015	Fevereiro 2015	Março 2015	Abril 2015	Mai 2015	Junho 2015
TR	0,1053	0,0878	0,0168	0,1296	0,1074	0,1153	0,1813
Poupança	0,5485	0,6058	0,5882	0,5169	0,6302	0,6079	0,6159
INPC/IBGE	0,62	1,48	1,16	1,51	0,71	0,99	0,77
IGP-DI/FGV	0,38	0,67	0,53	1,21	0,92	0,40	0,68
IGP-DI acumulado	3,7800	0,6700	1,2036	2,4281	3,3705	3,7839	4,4897
ICV/DIEESE	0,52	2,25	1,40	1,26	0,55	0,57	0,81
IPCA/IBGE	0,78	1,24	1,22	1,32	0,71	0,74	0,79
INCC-M/FGV	0,25	0,70	0,50	0,36	0,65	0,45	1,87

Fonte: TR = Taxa Referencial; IGP = Índice Geral de Preços; INPC = Índice Nacional de Preços ao Consumidor; IGP-DI/FGV = Índice Geral de Preços - Fundação Getúlio Vargas; ICV = Índice do Custo de Vida, DIEESE = Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Sócio-econômicos; IPCA/IBGE = Índice de Preços ao Consumidor Amplo, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística; INCC/FGV = Índice Nacional de Construção Civil, Fundação Getúlio Vargas.

ENERGIA: O COMBUSTÍVEL DO CRESCIMENTO

*Gabriel Rodrigues Costa
Mariana Carolina da Silva*

O mundo corre contra o tempo, cada segundo é precioso na corrida desenvolvimentista. Novas estradas são construídas, edifícios erguidos, e para se manterem em um ritmo constante, os países necessitam de uma infraestrutura cada vez maior, moderna e eficiente.

Um dos fatores que são determinantes ao desenvolvimento socioeconômico, são as fontes de energia. A partir da II Revolução Industrial com a rápida expansão do capitalismo, a disponibilidade de energia se tornou um dos símbolos de progresso, prosperidade e bem estar social. Um dos grandes indicadores de desenvolvimento é o consumo de energia de uma nação.

Com a expansão do processo de industrialização e o aumento do consumo de uma população, cada vez mais a busca por inovações e novas fontes de energia se tornam essenciais para o desenvolvimento, pois as fontes de energia não renováveis, que são as mais utilizadas no mundo para a produção de energia como a água e o petróleo, têm uma disponibilidade finita no meio ambiente. Além disso, outra preocupação é o dano ambiental causado pela exploração dessas fontes como a poluição do ar, da própria água que é um dos maiores bens que temos, entre outros.

Já energias renováveis, como a força hidráulica, a energia solar ou a força dos ventos, não causam danos permanentes na sociedade ou o ambiente, porém fazem parte de uma minúscula parcela no setor energético do planeta; em 2013 as energias renováveis correspondiam por 18% da matriz energética mundial segundo a Organização das Nações Unidas (ONU), que ainda estabeleceu a meta de que até em 2030 dobre-se o percentual de energias renováveis, chegando a 36% na matriz energética mundial.

A maior parte da energia elétrica no Brasil, provém das hidrelétricas, ocupando o terceiro lugar na produção de energia por este meio. Com o vasto número de bacias hidrográficas, o país é o 3º com maior potencial hidroelétrico do mundo segundo dados Portal Brasil, site oficial do governo. O Brasil investiu, dando a esse setor um grande peso na matriz energética nacional, no ano passado segundo a Agência Nacional de energia Elétrica, a geração de energia elétrica por meio hidráulico representou 61,71% do total.

Entre os anos de 2001 e 2002, o Brasil vivenciou a maior crise energética de sua história, que afetou o fornecimento e distribuição de energia elétrica em 18 estados. Devido aos baixos índices pluviométricos, e consequentemente a queda nos níveis dos reservatórios, o parque gerador brasileiro foi insuficiente para atender a demanda. Assim o Brasil teve de adotar um rígido programa de racionamento.

Em 2009, um estudo realizado pelo Tribunal de Contas da União, apurou que a crise que ficou conhecida como apagão, causou um prejuízo de 45,2 bilhões, a maior parte paga pelos contribuintes. A dependência em uma única fonte de energia, também pode ser prejudicial ao funcionamento do sistema. Por isso, nos últimos anos, o governo tem realizados diversos investimentos na diversificação do setor.

Apesar da energia ser uma das marcas do progresso tecnológico, também é uma das maiores preocupações crescimento econômico, pois a maior parte da energia gerada provém de fontes não

renováveis, como o petróleo, por isso é preciso que os países adotem visões estratégicas, aliando o planejamento a estudos científicos, caso contrário, o mundo está condenado a possibilidade de um futuro obscuro de um grande blecaute e uma escassez energética.

Referências:

BANCO MUNDIAL ELOGIA BRASIL POR ENERGIA RENOVAVÉL. Disponível em <http://www.istoe.com.br/reportagens/302130_BANCO+MUNDIAL+ELOGIA+BRASIL+POR+ENERGIA+RENOVAVEL> Acesso em 05_de_Agosto_de 2015.

APAGÃO DE ENERGIA ELÉTRICA CUSTOU 45 BILHÕES, CONCLUI TCU Disponível em: <<http://economia.uol.com.br/ultnot/valor/2009/07/16/ult1913u109995.jhtm>> Acesso em 05_de_Agosto_de2015.

ANEEL: CAPACIDADE INSTALADA DO BRASIL. Disponível em <<http://www.aneel.gov.br/aplicacoes/capacidadebrasil/OperacaoCapacidadeBrasil.cfm>> Acesso em 05_de_Agosto_de2015.

A ENERGIA EÓLICA ESTÁ VIRANDO VENTANIA NO BRASIL. Disponível em: <<http://exame.abril.com.br/economia/noticias/energia-eolica-esta-virando-ventania-no-brasil>>Acesso em 05_de_Agosto_de_ 2015.

POTENCIAL HIDRELÉTRICO BRASILEIRO ESTÁ EMNTRE OS CINCO MAIORES DO MUNDO <www.brasil.gov.br/infraestrutura/2011/12/potencial-hidreletrico-esta-entre-os-cinco-maiores--do-mundo> Acesso em 05_de_Agosto_de_2015.

